

MERCADOS

Bolsa

A Bolsa operou em baixa na sexta-feira, refletindo maior volatilidade no mercado interno (ainda com as questões políticas) e também no cenário externo. Ao final o Ibovespa fechou em queda 1,30% aos 84.334 pontos, acumulando desvalorização de 0,57% na semana. O giro financeiro foi de R\$ 10,0 bilhões. Nesta manhã S&P futuro sobe, dólar com desempenho misto e petróleo cai com visão de conflito limitado. Assim, o mercado deve repercutir os desdobramentos do ataque americano à Síria e a pesquisa Datafolha do final de semana, com perda de intenção em Lula, a candidatura de Marina próxima de Bolsonaro, e estabilidade de Alckmin. Na economia a semana começa com Focus, IBC-Br, IGP-10 e terá ainda o IPCA-15. A Vale divulga hoje os dados de produção antes da abertura e a bolsa, a 2ª prévia do Ibovespa, em dia de vencimento de opções sobre ações.

Câmbio

O dólar à vista encerrou a sexta-feira em alta de 0,49% cotado a R\$ 3,4263, acumulando na semana, valorização de 1,88%. O pano de fundo foi a alta do petróleo, e a expectativa com as notícias do fim de semana, no cenário interno e externo. Ao final do dia o dólar futuro para maio era negociado a R\$ 3,4280, com alta de 0,32%.

Juros

Na sexta-feira observou-se uma postura mais defensiva dos investidores, atentos aos sinais de uma atividade econômica ainda fraca e dólar em alta, refletindo na estabilidade dos juros curtos e médios e com alta nos longos. Nesse contexto, o DI para janeiro de 2019 encerrou sessão regular a 6,225% ante 6,224% no ajuste de quinta-feira. O DI para janeiro de 2020 fechou a 6,930% ante 6,981% no ajuste do dia anterior. O DI para janeiro de 2021 fechou a 8,010% ante 8,012%. Já o DI para janeiro de 2023 subiu de 9,122% para 9,190%.

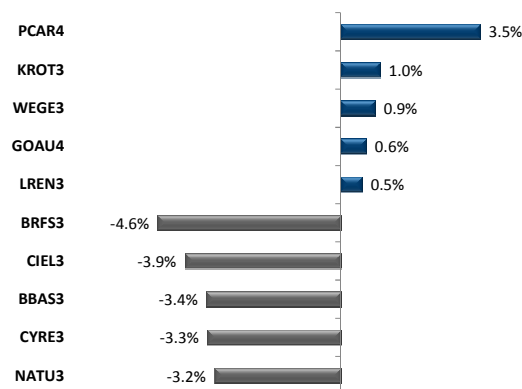
Brasil		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
08:00	FGV - IGP-10 (m/m)	Abril	0,43%	0,56%	0,45%
08:00	FGV: IPC-S (m/m)	15/abr	0,34%	0,35%	0,31%
08:25	BC - Pesquisa Focus (semanal)				
08:30	Atividade econômica - IBC-Br (m/m)	Fevereiro	0,03%	0,09%	-0,56%
08:30	Atividade econômica IBC-Br (a/a)	Fevereiro	0,80%	0,66%	2,97%
15:00	Balança Comercial semanal	15/abr			
Estados Unidos		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
09:30	Vendas no varejo exc auto (m/m)	Março	0,20%		0,20%
09:30	Vendas no varejo exc auto e gás	Março	0,40%		0,30%
09:30	Vendas no varejo Grupo de controle	Março	0,30%		0,10%
China		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
23:00	PIB (a/a)	1T	7,00%		7,00%
23:00	PIB sazonal (t/t)	1T	2,00%		2,00%
23:00	PIB Acumulado (a/a)	1T	7,00%		7,00%
23:00	Vendas no varejo (a/a)	Março	10,00%		9,00%
23:00	Vendas varejo (acumulado no ano a/a)	Março	10,00%		10,00%

Índices, Câmbio e Commodities

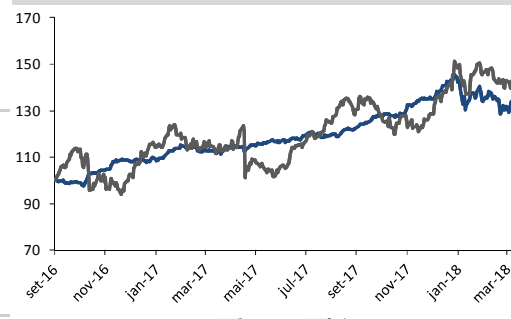
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	84,334	(1.3)	(1.2)	10.4
Ibovespa Fut.	84,110	(1.6)	(1.9)	8.1
Nasdaq	7,107	(0.5)	0.6	2.9
DJIA	24,360	(0.5)	1.1	(1.5)
S&P 500	2,656	(0.3)	0.6	(0.6)
MSCI	2,089	(0.1)	1.1	(0.7)
Tóquio	21,836	0.3	1.8	(4.1)
Xangai	3,111	(1.5)	(1.8)	(5.9)
Frankfurt	12,442	0.2	2.9	(3.7)
Londres	7,265	0.1	2.9	(5.5)
México	48,768	(0.0)	5.7	(1.2)
Índia	34,305	0.3	4.1	0.7
Rússia	1,105	(1.8)	(11.6)	0.0
Dólar - vista	R\$ 3.42	0.3	3.5	3.3
Dólar/Euro	\$1.23	0.0	0.1	2.7
Euro	R\$ 4.22	0.3	3.8	6.1
Ouro	\$1,345.42	0.8	1.5	3.3

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Eletropaulo S.A. (ELPL3) – Atualização sobre Devolução Tarifária - Base blindada

A Eletropaulo comunica que foi concluído na sexta-feira (13/4), em 2ª instância (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), o julgamento do recurso interposto pela companhia contra a decisão judicial de 1ª instância que havia indeferido o pedido de liminar apresentado no processo em que se discutem o desconto e a restituição de parcelas de remuneração e depreciação associadas a ativo possivelmente inexistente (caso “devolução tarifária – base blindada”).

Vemos como positiva esta decisão favorável à companhia. Segundo comunicado, “com esse resultado, restou mantida a liminar que suspende, até decisão de mérito, a determinação da Aneel de devolução aos consumidores de R\$ 769,6 milhões (valor atualizado em 31 de dezembro de 2017)”.

Ao preço de R\$ 22,09/ação, correspondente a um valor de mercado de R\$ 3,7 bilhões, as ações da companhia registram alta de 35,1% este ano. Os múltiplos para 2018 neste patamar de preço são: P/L de 17,6x e VE/EBITDA de 5,7x.

Energisa S.A. (ENGI11) – CADE aprova sem restrições, ato de concentração

A Energisa comunicou que na sexta-feira (13/4) o CADE aprovou sem restrições o Ato de Concentração nº 08700.002259/2018-47, em que apreciou a aquisição do controle da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. pela companhia.

Segundo comunicado, “a referida decisão ainda está sujeita a recurso ou avocação do ato de concentração pelo prazo de 15 dias da data de sua publicação no Diário Oficial da União. Caso não seja interposto recurso nem ocorra a avocação em tal prazo, a decisão transitará em julgado, tornando-se definitiva”.

Lembrando que se trata da realização de oferta pública voluntária para aquisição até 167.343.887 ações da Eletropaulo Metropolitana, representativas de 100% do capital social total, excluídas as Ações mantidas em tesouraria, ao preço de R\$ 19,38/ação.

As ENGI11 fecharam cotadas a R\$ 33,50 por *unit* após alta de 24,6% este ano. Já as ELPL3, cotadas a R\$ 22,09/ação registram alta de 35,1% em 2018.

Randon (RAPT4) - Emissão de notas promissórias

As ações da Randon subiram 77,3% nos últimos doze meses, enquanto o Ibovespa teve alta de 34,2%.

A empresa comunicou a emissão de R\$ 350 milhões em cinco séries. As séries terão vencimentos entre um a cinco anos.

A Randon não informou o uso específico dos recursos que serão captados, mas muito provavelmente serão destinados ao alongamento do perfil da dívida. A empresa tem um baixo endividamento total, mas possui vencimentos elevados neste ano e em 2019, que somam R\$ 1,6 bilhão, valor equivalente a 71,7% da dívida bruta. Em 2018, vencem um total de R\$ 838 milhões, sendo 51% denominados em moeda nacional. A empresa tinha uma relação dívida líquida/EBITDA total de 1,8x ao final de 2017, sendo que este indicador cai para 1,2x sem excluir o Banco Randon.

A Randon continua se aproveitando da retomada da indústria automobilística nacional. No primeiro bimestre/2018, sua receita líquida consolidada somou R\$ 557 bilhões, sendo 66,5% maior que neste período em 2017.

Vale (VALE3) - Relatório de produção e vendas do 1T18

Nossa recomendação para as ações da Vale é de Manutenção, com Preço Justo de R\$ 42,00/ação. Nos últimos doze meses esta ação subiu 73,3%.

A empresa divulgou nesta manhã seu Relatório de Produção do 1T18, que neste trimestre também agregou um sumário das vendas. Os números indicam um bom resultado para o segmento de ferrosos no 1T18, mas fracos em metais básicos, o que deve levar a uma receita crescendo pouco, mas margens melhores.

No 1T18, comparado ao mesmo período do ano passado, a Vale apresentou reduções significativas na produção do minério de ferro (4,9%), níquel (17,9%) e 13,2% em cobre, que são os principais produtos da empresa. Porém, o volume produzido de pelotas (2,9%) e carvão (0,3%) continuou crescendo. A redução na produção total de minério ocorreu por conta da decisão da empresa de diminuir o volume de produção do produto de baixa qualidade. Além disso, um trimestre com condições meteorológicas adversas também impactou a produção.

Evolução da Produção

<i>mil toneladas</i>	1T18	4T17	Var.	1T17	Var.
Minério de Ferro	81.953	93.361	-12,2%	86.198	-4,9%
Pelotas	12.780	12.898	-0,9%	12.422	2,9%
Níquel	58,6	78,0	-24,9%	71,4	-17,9%
Cobre	93,3	113,5	-17,8%	107,5	-13,2%
Carvão	2.432	2.576	-5,6%	2.424	0,3%
Cobalto	1.327	1.650	-19,6%	1.259	5,4%

Fonte: Vale

As vendas no 1T18 cresceram forte em ferrosos, mas caíram muito nos metais básicos (cobre e níquel). As vendas somadas de minério e pelotas no 1T18 foram recordes para um primeiro trimestre, somando 84,3 milhões de toneladas.

Outro ponto importante foi o aumento do percentual das vendas de minério com melhor qualidade, que cada vez mais obtém maiores prêmios de preço, enquanto aqueles com menor teor de ferro e mais contaminantes tem seu desconto aumentado. No 1T18, o percentual de minério com maior qualidade foi de 76% do total vendido pela Vale, vindo de 67% no 1T17 e 70% no trimestre anterior. Isso é consequência do paulatino aumento dos volumes provenientes do projeto S11D.

A queda no volume produzido e vendido de metais básico se deve à decisão da empresa de reduzir o impacto ambiental de suas operações no Canadá. Para isso, a Vale colocou minas menos competitivas em regime de manutenção, para otimização das margens e foco em produtos com demanda mais elevada no momento.

Vale - Volumes Vendidos

<i>mil toneladas</i>	1T18	4T17	Var.	1T17	Var.
Minério de Ferro	71.221	79.958	-10,9%	65.318	9,0%
Pelotas	13.125	13.579	-3,3%	12.582	4,3%
Carvão	2.497	2.943	-15,2%	2.568	-2,8%
Níquel	58	80	-27,4%	72	-19,7%
Cobre	88	111	-20,6%	100	-12,6%

Fonte: Vale

Boletim Focus – Mercado revisa para baixo as expectativas de inflação, Produção Industrial e PIB

Dentre as alterações contidas no Boletim Focus publicado nesta segunda-feira, destaque para a décima primeira redução marginal e consecutiva das expectativas de mercado para o IPCA de 2018, para 2019 houve pequena elevação marginal. Após os dados da produção industrial e comércio de fevereiro se mostrar aquém do esperado, expectativas de mercado

apontam moderação no ritmo de crescimento para o PIB no primeiro trimestre. As expectativas de mercado para o PIB e para a Produção Industrial deste ano sugerem arrefecimento, enquanto para 2019 apresenta estabilidade. Os demais indicadores, em sua maioria, permaneceram inalterados.

Mediana - Agregado	Expectativas de Mercado - Fim do Ano									
	2018					2019				
	Há 4 sem.	Há 1 sem.	Hoje	Comportamento Semanal		Há 4 sem.	Há 1 sem.	Hoje	Comportamento Semanal	
			Tendência Atual	Duração				Tendência Atual	Duração	
Inflação										
IPCA - var(% anual)	3.63	3.53	3.48	↓	(11)	4.20	4.09	4.07	↓	(1)
Preços Administrados - var(% anual)	4.93	4.90	5.00	↑	(2)	4.45	4.50	4.50	⇒	(3)
IGP-DI - var(% anual)	4.36	4.44	4.46	↑	(5)	4.27	4.26	4.25	↓	(1)
IGP-M - var(% anual)	4.33	4.53	4.57	↑	(6)	4.38	4.30	4.40	↑	(1)
IPC-Fipe - var(% anual)	3.41	3.19	3.14	↓	(2)	4.12	4.06	4.06	⇒	(2)
Atividade Econômica										
PIB - var(% anual)	2.83	2.80	2.76	↓	(3)	3.00	3.00	3.00	⇒	(11)
Produção Industrial - var(% anual)	3.98	4.29	3.97	↓	(1)	3.50	3.50	3.50	⇒	(5)
Taxa de Câmbio e Setor Externo										
Taxa de Câmbio Nominal - Fim de Período (R\$/US\$)	3.30	3.30	3.30	⇒	(11)	3.39	3.39	3.39	⇒	(5)
Taxa de Câmbio Nominal - Média Anual (R\$/US\$)	3.27	3.28	3.31	↑	(1)	3.34	3.34	3.33	↓	(1)
Exportações (US\$ Bilhões)	225.00	225.50	228.70	↑	(1)	230.27	232.77	235.00	↑	(1)
Importações (US\$ Bilhões)	170.00	170.00	171.00	↑	(1)	189.00	189.15	190.00	↑	(1)
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	55.00	55.00	55.80	↑	(1)	45.00	45.83	46.00	↑	(1)
Transações Correntes (US\$ Bilhões)	-25.75	-25.60	-25.40	↑	(2)	-39.10	-39.10	-39.10	⇒	(1)
Investimento Estrangeiro Direto (US\$ Bilhões)	80.00	80.00	80.00	⇒	(2)	80.00	80.00	80.00	⇒	(28)
Taxa de Juros										
Meta Selic - Fim de Período (% a.a.)	6.50	6.25	6.25	⇒	(2)	8.00	8.00	8.00	⇒	(13)
Meta Selic - Média Anual (% a.a.)	6.53	6.34	6.34	⇒	(2)	7.68	7.18	7.20	↑	(1)
Setor Fiscal										
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	55.00	55.00	55.00	⇒	(5)	57.60	57.20	57.00	↓	(1)
Resultado Primário (% do PIB)	-1.95	-1.90	-1.90	⇒	(3)	-1.33	-1.30	-1.30	⇒	(2)
Resultado Nominal (% do PIB)	-7.00	-7.07	-7.07	⇒	(3)	-6.50	-6.65	-6.65	⇒	(2)

Décima primeira revisão marginal do IPCA. Para 2018, mais uma vez, a mediana das estimativas do IPCA contidas no Boletim Focus registraram arrefecimento em relação à última apuração, passando de 3,53%, para 3,48%, sendo a décima primeira redução consecutiva, ficando abaixo do centro da meta (4,5%, com intervalo de tolerância de -1,5% e de +1,5%) determinada pelo BC. Para 2019, houve pequena alteração nas expectativas para o indicador, passando de 4,09% para 4,07%.

Já a mediana das estimativas para o IGP-M foi ligeiramente revista para cima, de uma alta de 4,53%, para 4,57%, neste ano. Para 2019, as medianas das estimativas do mercado apontam uma inflação de 4,40%, vinda de 4,30%.

O IPCA de março que reforçou o cenário favorável para a inflação, registrou alta de 0,09% (a menor para o mês desde 1994), segundo o IBGE, ante 0,32% na apuração imediatamente anterior.

As expectativas para o PIB e para a Produção Industrial sugerem queda marginal. Para este ano a mediana das estimativas para o PIB foram revisadas pela terceira vez para baixo, passando de um crescimento de 2,80% na semana anterior para outro de 2,76%. Para 2019, a mediana das expectativas para o PIB permaneceu estável, sugerindo crescimento de 3,00%.

As vendas no varejo de fevereiro registraram decréscimo de 0,2% e o volume de serviços apurado na Pesquisa Mensal de Serviços de fevereiro mostrou expansão de 0,1% na margem. Esses dados corroboram com um crescimento mais moderado para o produto do primeiro trimestre, porém, a melhora no mercado de trabalho e a continuidade da política monetária acomodatória, devem favorecer o segundo trimestre.

Estes resultados corroboram com dado mensal do IBC-Br (*Proxy* do PIB), que entre janeiro e fevereiro variou 0,09% (ajustado os efeitos sazonais) conforme dados do Banco Central, ficando acima das estimativas do mercado (+0,03%). Na comparação interanual, houve expansão de 0,66%. Esse resultado, somado a outros indicadores de atividade já divulgados, indicam uma retomada mais lenta e gradual da atividade econômica.

Já as estimativas de mercado para a Produção Industrial registraram arrefecimento, passando da alta de 4,29% para outra de 3,97%. Para 2019, a mediana das estimativas seguiu estável, sugerindo crescimento de 3,50%.

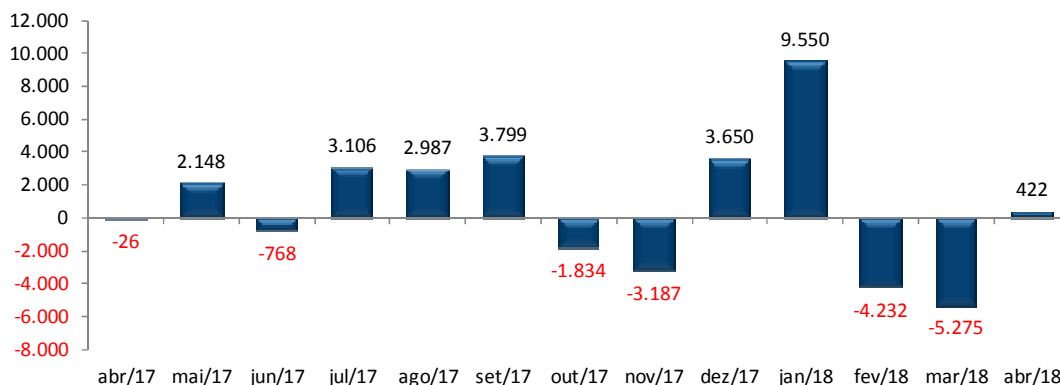
A Pesquisa Industrial Mensal (PIM), do IBGE, registrou alta de 0,2% (abaixo das expectativas de mercado de +0,6%) na passagem de janeiro para fevereiro. Na comparação interanual, houve avanço de 2,8%, levando a um crescimento acumulado de 3,0% em doze meses. No comparativo mensal, influenciaram de forma negativa o desempenho de bens intermediários (-0,7%) e bens semi e não duráveis (-0,6%). Por outro lado, a produção de bens de consumo duráveis registrou crescimento de 1,7%.

Market Expectations - Top Five Institutions										
Mediana - Agregado	2018					2019				
	Há 4 sem.	Há 1 sem.	Hoje	Comportamento Semanal		Há 4 sem.	Há 1 sem.	Hoje	Comportamento Semanal	
				Tendência Atual	Duração				Tendência Atual	Duração
Expectativas de Curto Prazo										
IPCA - var(%) anual	3.52	3.46	3.43	↓	(1)	4.25	4.24	4.25	↑	(1)
IGP-DI - var(%) anual	4.21	4.21	4.30	↑	(1)	4.25	4.25	4.20	↓	(1)
IGP-M - var(%) anual	4.25	4.23	4.05	↓	(1)	4.33	4.33	4.23	↓	(1)
Taxa de Câmbio Nominal - Fim de Período (R\$/US\$)	3.40	3.40	3.32	↓	(1)	3.40	3.40	3.38	↓	(1)
Meta Selic - Fim de Período (% a.a.)	6.50	6.25	6.25	⇒	(2)	8.00	8.00	7.75	↓	(1)

Fonte: BCB

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução mensal do fluxo líquido de capital estrangeiro na Bovespa (R\$ milhões)



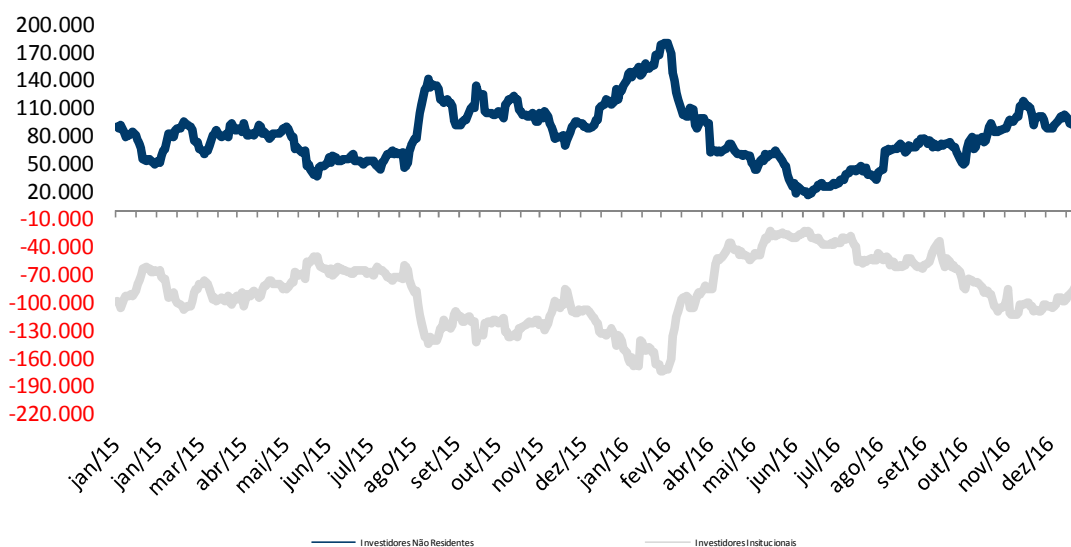
Fonte: Ibovespa, dados até 11/04/2018

Fluxo de Capital Estrangeiro

	11/4/18	30 dias	Mês	Ano
Saldo	546,3	(2.404,6)	421,8	464,2

Fonte: BMFBovespa

Contratos em Aberto – Ibovespa Futuro



Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	121.437	293.500
Venda	158.411	262.469
Líquido	-36.974	31.031

DADOS RELEVANTES

CDS Brasil 5 anos



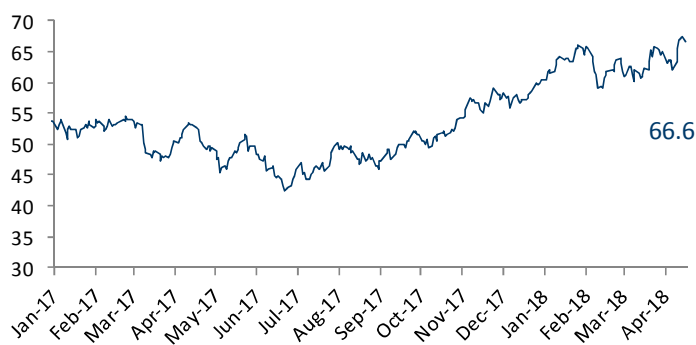
Fonte: Bloomberg

Minério de Ferro Qingdao (em USD/ton)



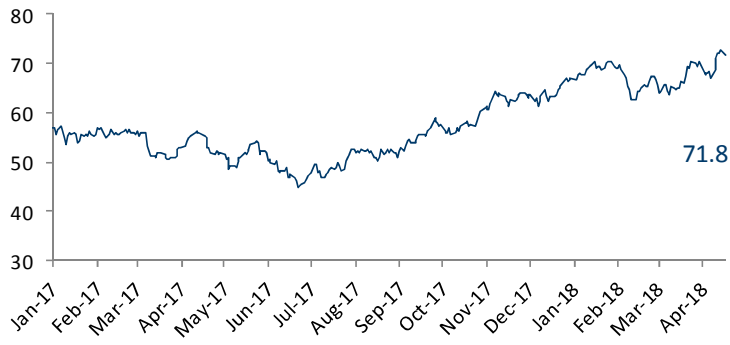
Fonte: Bloomberg

Petróleo WTI (em USD/barril)



Fonte: Bloomberg

Petróleo Brent (em USD/barril)



Fonte: Bloomberg

Oscilações	01 dia	Abril	2018
CDS Brasil 5 anos	0.41%	1.74%	4.09%
Minerío de Ferro	1.22%	1.56%	-11.77%
Petroleo Brent	-1.05%	6.18%	7.89%
Petroleo WTI	-1.07%	5.81%	10.44%

AGENDA MACROECONÔMICA

Data	Horário	País / Região	Indicador	Referência	Expectativa	Anterior
Terça-feira 17/04/2018	05:00	BR	IPC FIPE- Semanal	15/abr		0%
	09:30	EUA	Construção de casas novas	Março	1260 mil	1236 mil
	09:30	EUA	Construção de casas novas (m/m)	Março	2,0%	-7,0%
	09:30	EUA	Licenças para construção	Março	1320 mil	1298 mil
	09:30	EUA	Alvarás de construção (m/m)	Março	0,0%	-6,0%
	10:15	EUA	Produção industrial (m/m) - AS	Março	0,0%	1,0%
	10:15	EUA	Produção manufatureira (SIC)	Março		1,0%
Quarta-feira 18/04/2018	08:00	BR	IGP-M Inflação 2ª Prévia	Abril		1,0%
	12:30	BR	Fluxos de Moeda Semanal			
	08:00	EUA	MBA - Solicitações de empréstimos hipotecários	13/abr		
	03:00	EURO	Licenciamentos de carros novos	Março		4,0%
	06:00	EURO	Produção de construção (m/m)	Fevereiro		-2,0%
	06:00	EURO	Produção de construção (a/a)	Fevereiro		4,0%
	06:00	EURO	IPC principal (a/a)	Março		1,0%
	06:00	EURO	IPC (a/a)	Março		1,0%
06:00	EURO	IPC (m/m)	Março		0,00%	
Quinta-feira 19/04/2018	09:30	EUA	Novos pedidos seguro-desemprego	14/abr		
	09:30	EUA	Seguro-desemprego	07/abr		
	09:30	EUA	Panorama dos negócios Fed da Filadélfia	Abril	21,4	22,3
	05:00	EURO	Conta corrente (sazonal)	Fevereiro		37,6 bi
	05:00	EURO	Conta corrente (não sazonal)	Fevereiro		12,8 bi
Sexta-feira 20/04/2018	09:00	BR	IBGE: IPCA - 15 (m/m)	Abril		0%
	09:00	BR	IBGE: IPCA - 15 (a/a)	Abril		3%
	abr/27	BR	Total de Criação de Empregos Formais	Março		61188
	abr/27	BR	Coleta de impostos	Março		105122 mil
	11:00	EURO	Confiança do consumidor	Abril		10,00%

Fonte: Bloomberg

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@plannercorretora.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@plannercorretora.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@plannercorretora.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

Cristiano de Barros Caris
ccaris@plannercorretora.com.br

Karoline Sartin Borges
kborges@plannercorretora.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

(*) Conforme o artigo 16, parágrafo único, da ICVM 483, declaro ser inteiramente responsável pelas informações e afirmações contidas neste relatório de análise.

Declaração do(s) analista(s) de valores mobiliários (de investimento), nos termos do art. 17 da ICVM 483

O(s) analista(s) de valores mobiliários (de investimento) envolvido(s) na elaboração deste relatório declara(m) que as recomendações contidas neste refletem exclusivamente sua(s) opinião(ões) pessoal(is) sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.

Declaração do empregador do analista, nos termos do art. 18 da ICVM 483

A Planner Corretora e demais empresas do Grupo declaram que podem ser remuneradas por serviços prestados à(s) companhia(s) analisada(s) neste relatório.